Dois Reis com Limites diferentes sobre Liderança

Medo. Ele começou a reinar escondendo-se atrás de seu equipamento com medo de enfrentar Golias.

Impaciência. Recusou-se a esperar por Samuel e colocou-se acima de Deus, querendo resolver assuntos por sua própria conta quando ofereceu um sacrifício que apenas o sacerdote poderia apresentar.

Negação. Depois de Samuel dizer que ele havia sido rejeitado como rei, Saul seguiu em frente como se nada tivesse acontecido.

Impulsividade. Ele foi negligente e fez um juramento irrefletidamente que quase custou a vida de seu filho Jônatas.

Falsidade. Usou sua filha Mical para fazer chantagem, oferecendo-a em casamento a Davi, se ele lutasse contra os filisteus, sendo que seu verdadeiro desejo era que Davi morresse na batalha.

Ciúmes. Ficou irado quando o povo o comparou a Davi. Daquele momento em diante ficou enciumado com o homem que considerava seu inimigo.

Ira. Tentou matar Davi mais de uma vez com uma lança enquanto este tocava harpa em sua presença. A maioria dos limites de Saul relacionava-se com sua fraqueza de caráter. Infelizmente, ele sempre estava mais preocupado em manter as aparências do que em limpar seu caráter. Saul estava mais preocupado com o que os outros iriam pensar dele mesmo, no momento em que rejeitado como rei. Ele pediu a Samuel: "**Pequei; honra-me, porém, agora, diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel" (1 Samuel 15:30).** Pelo fato de nunca ter ampliado os limites de sua liderança, Deus o removeu do trono de Israel.

Os limites que não atrapalhavam Davi

Ao olharmos para a vida de Davi, também encontramos muitos limites em sua vida, tanto internos quanto externos.

1. Sua família

As limitações de Davi começaram em casa. Quando pediram a Jessé, o seu pai, que reunisse todos os filhos para que Samuel pudesse escolher próximo rei de Israel, Davi não foi convidado. Seu pai o desprezou e o depreciou. Seus irmãos fizeram a mesma coisa. Quando Davi foi visitá-los no campo de batalha, o desprezo deles foi evidente. Ao responder aos desafios blasfemos de Golias, seus irmãos insultaram o caçula e o mandaram voltar para casa.

2. Seu líder

Saul estava constantemente tentando inibir a liderança e a eficiência de Davi. Ao se oferecer para lutar contra Golias, Saul lhe disse: "Contra o filisteu não poderás ir para pelejar com ele; pois tu és ainda moço, e ele, guerreiro desde a sua mocidade" (1 Samuel 17:33). Então, tentou colocar uma pesada armadura nos ombros do rapaz. Mais tarde, Saul declarou que Davi era seu inimigo. Saul tentou matá-lo diversas vezes, por vários anos.

3. Seu histórico

Saul vinha de uma família boa e poderosa. Seu pai era descrito como "Quis,filho de Abiel, filho de Zeror, filho de

Becorate, filho de Alias, benjamita, homem de bens” (1 Samuel 9:1). Sem dúvida possuía muitas terras, era líder em sua tribo e comandante militar nos tempos de guerra. Davi, por outro lado, vinha de uma família de pastores pobres. Ele é descrito como “filho de Jessé, o belemita”, um homem sem linhagem importante ou posição de poder. E Davi não era o filho mais velho. Era o oitavo, o caçula de sua família.

4. Sua juventude e inexperiência

Davi era apenas um menino quando foi ungido por Samuel, não sendo líder de nada ou de ninguém, a não ser de ovelhas. Quando se ofereceu para lutar com Golias, foi considerado “ainda moço” e inexperiente em batalhas. Vez por outra as pessoas o subestimavam e o desrespeitavam por essas razões Davi tornou-se um grande líder, não porque não tivesse limitações em sua vida. Ele alcançou muitas coisas porque se tornou um ampliador de limites.

Alguns limites podem ser levantados pelo líder.

Saul vestiu a Davi da sua armadura, e lhe pôs sobre a cabeça um capacete de bronze, e o vestiu de uma couraça. Davi cingiu a espada sobre a armadura e experimentou andar, pois jamais a havia usado; então, disse Davi a Saul: Não posso andar com isto, pois nunca usei. E Davi tirou aquilo de sobre si (1 Samuel 17:38,39).

Limites que Davi ampliou

1. Davi aumentou primeiramente o limite que impôs a si mesmo *.* A vida de Davi demonstra a prática de exigir primeiramente o desenvolvimento pessoal. Veja sua atitude perante Golias. Muito embora nunca tivesse participado de uma batalha, usou sua experiência anterior no pastoreio de ovelhas como preparação. Ele aprendera a usar uma funda e já havia enfrentado ataques de

um leão e de um urso, duas feras perigosas e muito mais poderosas que ele. A partir dessas experiências ele cresceu em valor, confiança e fé. Assim, no dia em que enfrentou Golias — quando se viu diante do limite de sua I inexperiência em contendas — ele ampliou seu limite.

2. Davi ampliou o limite das pessoas próximas a ele

Tão logo o líder amplia seu próprio limite, coisas incríveis podem começar a acontecer. Antes de Davi chegar, o exército inteiro de Israel estava parado, com medo dos filisteus. Acamparam as tropas no vale de Elá e ficaram ouvindo os impropérios de Golias por 40 dias! E o que fez Saul, o líder deles? Ele fez uma coisa: colocou-se como um limite sobre todo o exército de Israel. Mas assim que Davi entrou em cena e exerceu sua liderança ampliadora de limites ao matar Golias, também ampliou o limite que bloqueava todo o exército. *“Vendo os filisteus que era morto o seu herói, fugiram. Então, os homens de Israel e Judá se levantaram, e jubilaram, e perseguiram os filisteus…E caíram filisteus feridos pelo caminho”* ***(1 Samuel 1 7 : 5 1 , 5 2).*** Os guerreiros de Israel impuseram aos filisteus uma terrível derrota.

3. Davi ampliou o limite de toda a nação *.* Davi também ampliou o limite de toda a nação, enquanto exercia uma forte liderança e uma profunda fé. Esse processo começou quase que imediatamente depois de o povo ter observado que *“Saul feriu os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares”* ***(1 Samuel 1 8 : 7).*** Com a liderança de Davi, o povo finalmente começou a crer que, se Deus estivesse do lado deles, eles poderiam fazer qualquer coisa. E as vitórias de Israel sobre seus inimigos cresceram. No final do reinado de Davi, seu reino estava estabelecido em Israel e Judá,além deter incorporado as forças de Edom, Moabe, Amom e Zobá. A nação crescera em poder e o reinado de Davi só foi suplantado pelo de seu filho Salomão. Todo mundo gosta de oportunidades. Mas muitas pessoas querem que as oportunidades cheguem antes de elas começarem a melhorar para poderem capitalizar os benefícios. Elas pensam assim: “Quando eu tiver aquele cargo, então vou começar a crescer.” Isto é fazer as coisas ao contrário. Davi fez a coisa certa. Ele primeiro cresceu, levantando seus limites pessoais e, no momento que a grande oportunidade chegou, ele já estava pronto. E quando foi confrontado com um limite que ele não poderia remover sozinho, permitiu que outros o ajudassem.

Poucos líderes permitem que outras pessoas ampliem limites da vida delas. *Jônatas e Davi fizeram aliança; porque Jônatas o amava como à sua própria alma. Despojou-se Jônatas da capa que vestia e a deu a Davi, como também a armadura, inclusive a espada, o arco e o cinto. [...] Falou Saul a Jônatas, seu filho, e a todos os servos sobre matar Davi. Jônatas, filho de Saul, mui afeiçoado a Davi, o fez saber a este, dizendo: Meu pai, Saul, procura matar-te; acautela-te, pois, pela manhã, fica em um lugar oculto e esconde-te. Eu sairei e estarei ao lado de meu pai no campo onde estás; falarei a teu respeito a meu pai, e verei o que houver, e te farei saber* ***(1 Samuel 18:3,4; 19:1-3).***

Como são os ampliadores de limites?

Ampliadores de limites sempre demonstram três qualidades que ajudam os

outros a alcançarem o próximo nível. Vemos que eles sempre…

1. Levantam os outros com suas palavras. Ampliadores de limites são pessoas que gostam de encorajar os outros. As Escrituras registram que Davi e Jônatas fizeram uma aliança entre si: (1 Samuel 20:12-16).

2. Levantam os outros com suas ações*.* Falar palavras positivas para os outros é bastante fácil. Porém, transformar palavras em ações exige compromisso. Jônatas estava disposto a lazer isso — muito embora corresse risco de vida por agir dessa forma. Jônatas cumpriu sua palavra e relatou a seu amigo que seu pai tinha a intenção de matar Davi. Mesmo antes disso Jônatas já havia assumido um papel importante na promoção e no bem-estar de Davi. Ele estava fazendo uma afirmação quando deu a Davi sua capa, sua armadura, sua espada, seu arco e seu cinto. Sua capa real faria com que Davi, um homem comum, se destacasse do resto do povo de Israel. Entregar-lhe seu escudo não apenas equipava Davi, mas também o honrava, indicando a boa vontade de Jônatas e sua vulnerabilidade diante de Davi. Quando Jônatas disse a Davi:*"O que tu desejares eu te farei"* ***(1 Samuel20:4),*** era exatamente isso que se passava em seu coração. E ele apoiou isso com suas ações.

3. Abdicam para que outros cresçam *.* Uma coisa é encorajar e disponibilizar recursos para que uma pessoa cresça. Mas uma coisa completamente diferente é se sacrificar por ela de modo que permita à pessoa subir mais um nível. Foi exatamente isso o, que Jônatas fez. Como filho mais velho de Saul, Jônatas era o próximo na linha de sucessão de Israel. Jônatas deveria ter odiado Davi, o homem que Deus ungira para reinar em seu lugar. Mas Jônatas estava disposto a abrir mão de tudo em favor de seu amigo: *Vendo, pois, Davi que Saul saíra a tirar-lhe a vida, deteve-se no deserto de Zife, em Horesa. Então, se levantou Jônatas, filho de Saul, e foi para Davi, a Horesa, e lhe fortaleceu a confiança em Deus, e lhe disse: Não temas, porque a mão de Saul, meu pai, não te achará; porém tu reinarás sobre Israel, e eu serei contigo o segundo, o que também Saul, meu pai, bem sabe. E ambos fizeram aliança perante o SENHOR. "Davi ficou em Horesa, e Jônatas voltou para sua casa"* ***(1 Samuel 2 3 : 1 5 – 1 8, ênfase adicionada).*** Jônatas, a pessoa que todos- imaginavam que seria um enorme limite na vida de Davi, estava determinado, na verdade, a ser seu ampliador delimites.

Sem a ajuda de Jônatas, Davi nunca teria chegado ao trono e nem mesmo sobrevivido. Há certos limites na vida que você não pode ampliar sozinho. Há momentos, como no caso de Davi, em que um ampliador de limites está a sua procura. Outras vezes, você precisa sair e encontrar algum. Seja qual for o caso, se você deseja chegar ao nível mais alto ,saiba que não conseguirá sozinho.

****Marcos Ramos é pastor membro da convenção CIADSETA PA/MT; é vice-presidente do campo de Vila Veranópolis em MT, Pregador, Conferencista, Bacharel em Teologia, Capelão, Professor da Escola Bíblica, Palestrante na área de Educação e Religião, Graduado em História pela Universidade do Estado do Mato Grosso, Pós Graduado em Ciências Humanas e Sociais.***